

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Mensagem- 4

— Considerações de Emmanuel ao Evangelho

-Renunciar -Cap.154-Caminho, Verdade e Vida

• Se os pais são incompreensíveis, se a companheira é ingrata, se os irmãos parecem cruéis, se os amigos são indiferentes, é preciso renunciar à alegria de fazê-los melhores ou perfeitos, unindo-nos ainda mais a eles, trabalhando-os e aperfeiçoando-os com e por Jesus;

-Entre Cristãos-Cap.155-Caminho, Verdade e Vida

• Sigamos o roteiro de Jesus, com relação a humildade, amor e trabalho, tendo o esforço ativo pela própria iluminação, executando os desígnios do Pai Altíssimo, através das horas calmas ou tempestuosas da vida. É obrigação básica submetemo-nos, humildes, aos sábios imperativos da providência para sermos aprimorados pelas mãos de Deus;

- Plataforma do Mestre-Cap.174-Vinha de Luz

• Jesus veio trazer-nos a celeste revelação libertando-nos da cadeia de nossos erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho. Encontramo-nos na fase inicial do apostolado evangélico, para que Jesus liberte o homem de suas chagas, para que este consiga limpar o mundo;

- O Pão Divino-Cap.173-Vinha de Luz

• O esforço pessoal no pão divino para renovação, purificação e engrandecimento, devem ser dominantes pois caso contrário manteremos as mesmas obscuridades mentais e emocionais de ontem;

- O Batismo

• O Evangelho, porém, nas suas luzes ocultas, faz imensa claridade sobre a questão do batismo: Os que ouviram foram batizados em nome de Jesus;

• A bendita renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Divino Mestre, exercitando-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todo dia, mas somente os que ouvem estarão transformados;

- Guardemos Saúde Mental

• O Cristianismo Primevo não desconhecia a necessidade da mente sã e iluminada de aspirações superiores, na vida daqueles que abraçam no Evangelho a renovação substancial;

• O homem encontra-se, além do túmulo, com as mesmas virtudes e defeitos, ideais e vícios, a que se consagrara no corpo humano;

- Espiritismo e Fé

• Os que creem e aceitam as determinações de serviço que fluem do alto, serão seguidos pelas notas reveladoras da imortalidade, onde estiverem. Em nome de Jesus, expulsarão a treva e a maldade, e serão facilmente conhecidos, entre os homens espantados, porque falarão sempre na linguagem nova do sacrifício e da paz, da renúncia e do amor.

— As Primeiras Igrejas Cristãs (Não eram as Igrejas dos Bispos Romanos) ➔ Considerações de Emmanuel

• A Igreja Cristã dos primeiros séculos não estagnava as ideias redentoras do Cristo em prataria e resplendores do culto externo. Era viva, cheia de apelos e respostas, distribuindo os bens espirituais de acordo com a capacidade receptiva de cada um;

• Como ela, o Espiritismo Evangélico abre as suas portas a quem sofre e deseja instrução. O trabalho enorme dos Espiritistas de agora, nos socorros espirituais de vários tipos, era de conhecimento e intimidade dos Discípulos e dos Apóstolos. Doutrinavam e Ensinavam pelo exemplo, não somente os Desencarnados como aos Encarnados, assim como aos Médiuns que lhes padeciam a influência ➔ em plena atualidade ressurgem os quadros originais da Boa Nova. Entidades espirituais ignorantes e infortunadas adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor que o Espiritismo Cristão institui, vencendo preconceitos e percalços de vulto;

• Desde o início do Cristianismo que seres invisíveis desequilibrados, vagueiam no mundo, produzindo chagas psíquicas naqueles que lhe recebem a atuação. Os dogmas religiosos impediram-lhe o serviço edificante há vários séculos e continuam produzindo artigos inoperantes, congelando as ideias em absurdos afirmativos ➔ apesar destes impedimentos, a partir da Codificação Kardequiana, ressurgem os antigos quadros da Boa Nova através do Espiritismo Evangélico ➔ o tratamento de obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos circuitos de fé renovadora. Constitui simplesmente a continuidade do esforço de salvação aos transviados de todas as matizes, iniciado pelas mãos luminosas do Divino Mestre Jesus;

• Negar, atualmente, a legitimidade do esforço Espiritista, em nome da fé cristã, é testemunho de ignorância ou leviandade, visto que as Entidades Espirituais ignorantes e infortunadas adquirem, nas Casas Espíritas, nova luz e novo roteiro de evolução.